

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Plano Estratégico SSP/DF



2023 - 2025

Brasília - DF

**Governador do Distrito Federal**  
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

**Secretário de Estado de Segurança Pública**  
SANDRO TORRES AVELAR

**Secretário Executivo de Segurança Pública**  
ALEXANDRE RABELO PATURY

**Secretário Executivo de Gestão Integrada**  
BILMAR ANGELIS DE ALMEIDA FERREIRA

## **Gabinete SSP/DF**

Thiago Frederico de Souza Costa – Chefe de Gabinete

André Kluppel Carrara – Chefe da Assessoria de Relações Institucionais

Arthur Henrique Assunção Magalhães – Chefe da Assessoria Especial de Articulação e Colegiados

George Estefani de Souza do Couto – Subsecretário de Inteligência

Ivan Martins de Siqueira – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos

João Roberto Eliseu Filho – Chefe da Assessoria de Comunicação

Luiz Gustavo Danzmann – Chefe da Assessoria Especial de Integração

Márcio da Silva Lobo – Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos

Mauro Márcio Figueiredo de Oliveira – Chefe da Assessoria de Projetos Especiais

Oswaldo Paiva da Costa Gomide – Chefe da Assessoria Internacional

Paulo André Vieira Monteiro – Chefe da Unidade Gestora dos Conselhos Comunitários de Segurança

Raimundo da Costa Santos Neto – Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa

## **Secretaria Executiva de Segurança Pública**

Célio Roberto Dias Dutra – Subsecretário de Gestão da Informação

Cintia Queiroz de Castro – Subsecretária de Operações Integradas

Evandro Tomaz de Aquino – Subsecretário de Defesa Civil

Fábio Martins da Silva – Subsecretário de Modernização Tecnológica

Jasiel Tavares Fernandes - Subsecretário de Integração de Políticas em Segurança Pública

Regilene Siqueira Rozal – Subsecretária de Prevenção à Criminalidade

## **Secretaria Executiva de Gestão Integrada**

Alan Blanco Cinnanti - Ouvidoria

Alexandre Lima Ferro – Subsecretário de Escolas de Gestão Compartilhada

Celso Wagner de Lima – Subsecretário de Administração Geral

Jaime de Melo Alvares - Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial

Marcos Leôncio Sousa Ribeiro – Subsecretário de Ensino e Gestão de Pessoas

Wagre Furtado Gomes - Unidade de Controle Interno

Sandro Erlon Orlando - Comissão Permanente de Disciplina

## **Equipe Técnica**

Cosme Augusto dos Santos Rauzis

Ederson Márcio de Oliveira

Eduardo Hermínio Noronha

Janaína da Silva Marques

Luiz Almada Balbino

## **Coordenação Técnica**

Ivan Martins de Siqueira

Adjalma Dias Maia

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1. A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA</b> .....	11
<b>2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA</b> .....	11
2.1 <i>Diretrizes</i> .....	11
2.2 <i>Premissas</i> .....	12
2.3 <i>Métodos e técnicas utilizados</i> .....	13
2.4 <i>Reuniões técnicas e Debates</i> .....	15
2.5 <i>Segurança Integral</i> .....	15
2.6 <i>Análise de Cenário</i> .....	16
2.6.1 <i>Matriz SWOT</i> .....	22
2.7 <i>Tradução da Estratégia</i> .....	23
2.8 <i>Gestão da Estratégia</i> .....	24
<b>3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA</b> .....	26
3.1 <i>Negócio</i> .....	26
3.2 <i>Missão</i> .....	26
3.3 <i>Visão</i> .....	26
3.4 <i>Valores</i> .....	26
<b>4. ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA</b> .....	26
4.1 <i>Organograma</i> .....	26
<b>5. MAPA ESTRATÉGICO</b> .....	28
VALORES: Ética; Transparência; Respeito à dignidade humana e às garantias individuais e coletivas; Integração; Integralidade .....	28
<b>6. INDICADORES</b> .....	29
<b>7. PORTFÓLIO DE INICIATIVAS</b> .....	35

## INTRODUÇÃO

A escassez de recursos exige das instituições públicas e de seus gestores ações proativas e consistentes que conduzam as organizações ao sucesso em suas iniciativas. O planejamento estratégico, com efeito, é uma ferramenta que possibilita a escolha de um conjunto de práticas gerenciais que levem ao atingimento de resultados relevantes.

Sob a égide da estratégia, o planejamento pode ser entendido como a ciência e a arte de construir uma maior probabilidade de se alcançar a visão de futuro de uma organização, seja ela pública ou privada<sup>1</sup>. O processo de planejamento, por sua vez, pode ser entendido como um modelo prescritivo de teorias e fundamentos que, em sua aplicação prática, direciona-se e persegue uma mudança situacional futura<sup>2</sup>.

Na esfera pública, falar em planejamento estratégico nem sempre suscita reações exclusivamente favoráveis. Isso pode ser atribuído à tendência humana de resistência às mudanças, à natureza da gestão pública marcada pela falta de continuidade, ou até mesmo ao histórico negativo de debates excessivos com poucas ações efetivas.

Sem prejuízo de reconhecer a existência de dificuldades nas questões que envolvem o planejamento estratégico, em cenários de crescente escassez de recursos, observa-se cada vez mais que os órgãos e unidades que conseguem aprimorar o seu desempenho são aqueles que investem no planejamento.

O Governo do Distrito Federal, há alguns anos, tem implementado um modelo de gestão focado em resultados, o que contribui para o sucesso das atividades internas da Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF. Assim, muitos aspectos apresentados neste documento já são realidade.

---

<sup>1</sup> MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári da estratégia**. São Paulo: Bookman Editora, 2009.

<sup>2</sup> FARES, F. A.; BASTOS, S. A. P.; FORTUNATO, G. X. Proposição de um Processo de Planejamento Estratégico Apoiado no BSC para o Serviço Público: O Caso de um Serviço de Licenciamento Municipal de Pequenas Reformas. **Gestão & Regionalidade**, v. 35, n. 103, p. 140-160, 2019.

O Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral da SSP/DF, que está baseado na articulação e atuação conjugada entre órgãos e entidades governamentais e não governamentais com a sociedade civil para o alcance de melhores resultados na segurança pública, é um exemplo de programa de efetivação do Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico representa o terceiro instrumento previsto no Sistema Distrital de Gestão de Segurança Pública - SIDIGESP, conforme estabelecido pela Lei nº 6.456, de 26 de dezembro de 2019. Confira-se:

*“Art. 6º Fica instituído o Sistema Distrital de Gestão de Segurança Pública e Defesa Social - Sidigesp, que tem a finalidade de organizar os instrumentos de planejamento de gestão, de orçamento e de política pública, os quais definem a forma de atuação dos executores da Política de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal.*

*§ 1º O Sidigesp é composto pelos seguintes instrumentos de planejamento:*

*I - Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social;*

*II - Plano Distrital de Segurança Pública e de Defesa Social;*

*III - Plano Estratégico do Distrito Federal;*

*IV - Plano Estratégico da SSP/DF;*

*V - Planos Estratégicos dos órgãos vinculados à SSP/DF;*

*VI - Plano Plurianual e Lei Orçamentária da área da segurança pública;*

*VII - outros instrumentos de secretarias de estado que contribuam para a política de segurança pública.”*

A Lei nº 6.456, de 26 de dezembro de 2019, estabelece a Política de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, em consonância com a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, prevista na Lei Federal 13.675, de 11 de junho de 2018, e primeiro instrumento de planejamento de gestão do DF, que busca a atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social do Distrito Federal, em colaboração com outros entes públicos e a sociedade.

Assim, a Lei nº 6.456 institucionaliza os instrumentos de gestão e o plano estratégico converge com todos eles. O Plano Estratégico da SSP/DF também converge com o Plano Distrital de Segurança Pública e de Defesa Social – PDISP (art.6º, § 1º, inciso II), mas por ser este plano mais longo que o primeiro, compreenderá, em grande parte, o segundo biênio do PDISP 2024-2025.

O Plano Estratégico apresentado visa ser um instrumento dinâmico e ágil, que aproxime o nível estratégico ao tático e ao operacional, reconhecendo as especificidades do negócio da SSP/DF, seu nível de maturidade, a cultura predominante, entre outros fatores que podem influenciar nos resultados.

Neste contexto, as dimensões do PDISP, previstas no Art. 5º do Decreto 42.831, de 17 de dezembro de 2021, orientaram tanto a elaboração deste Plano Estratégico, quanto do Programa DF Mais Seguro - Segurança Integral, sempre buscando aderência e alinhamento com vistas ao alcance dos melhores resultados.

## DEFINIÇÕES GERAIS

**Ameaças:** Características do ambiente externo, não controláveis, que podem impedir de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.

**Estratégia:** É a maneira delineada por uma organização para alcançar o conjunto dos seus objetivos, sendo, portanto, o meio para alcançar esses fins.

**Fatores Críticos de Sucesso:** São elementos ou condições indispensáveis para que uma organização atinja seus objetivos estratégicos e alcance o sucesso em suas operações.

**Gestão Estratégica:** Sistema de indicadores de desempenho que expõe os caminhos a serem desenvolvidos pela administração quantos às iniciativas e ações estratégicas previamente definidas. Responsável pela atualização contínua do plano estratégico, por meio do monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), assim como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.

**Iniciativa:** É o projeto ou ação alinhado com uma determinada estratégia para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

**Indicador:** É um parâmetro selecionado, considerado isolado ou em conjunto com outros, que reflete as condições do sistema em análise. Representa uma unidade de medida desenvolvida como marcador de uma situação, que possibilita estabelecer o seu estágio



atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas.

**Meta:** São atributos que declaram futuros desejáveis, expressam resultados que se espera alcançar a partir da implementação de ações (orçamentárias e/ou não orçamentárias), e devem ser mensuráveis e com prazo.

**Missão:** Estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

**Negócio:** Aponta a área de atuação à qual a organização pública ou empresa privada quer se dedicar.

**Objetivo Estratégico:** Situação que se pretende alcançar, considerando um dado problema ou compromisso assumido, representa os fins que a organização pretende alcançar.

**Oportunidades:** São forças ambientais incontroláveis pela organização que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram.

**Planejamento Estratégico:** É um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a organização e seu ambiente.

**Plano Distrital de Segurança Pública e de Defesa Social (PDISP):** Conjunto de diretrizes e estratégias elaboradas para promover a segurança pública e a defesa social no Distrito Federal.

**Pontos fortes:** Características positivas internas que o setor pode explorar para atingir suas metas. Referem-se às habilidades, capacidades e competências básicas da área.

**Pontos fracos:** Características negativas internas que podem restringir o desempenho. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas.

**Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral (DFMS):** Programa de segurança pública do Distrito Federal.

**Sistema de Gestão de Segurança Pública (SIGESP):** Sistema Distrital de Gestão de Segurança Pública e Defesa Social, instituído pela Lei nº 6.456, de 26 de dezembro de 2019.

**Valores:** Conjunto de princípios que se organizam de maneira hierárquica, transcendendo normas específicas e que servem de guia para as práticas organizacionais.

**Visão:** Define o que a organização pretende ser no futuro, incorporando as aspirações da organização, além de criar um clima de comprometimento.

## 1. A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

À Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF compete propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo governador do DF, objetivando a racionalização dos meios e a eficácia do Sistema de Segurança Pública do DF. Para tanto, planeja, coordena e supervisiona o emprego operacional da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e do Departamento de Trânsito, sem interferir na autonomia funcional, administrativa e financeira dessas instituições.

Além de exercer o papel de articulação com os órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal, a SSP/DF também atua junto aos demais setores do governo e da sociedade civil para colocar em prática ações de enfrentamento ao crime e à violência por meio de ações preventivas e de participação comunitária, bem como de repressão qualificada, visando à proteção social e à melhoria da qualidade de vida da população.

## 2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA

A estratégia é a forma que se escolhe para atingir um determinado objetivo, e neste sentido, o planejamento estratégico é um comunicador das escolhas feitas por uma instituição. Existem diversas formas e metodologias para se construir essas escolhas ou o que se conceitua como pensamento estratégico. Nesta perspectiva, cada instituição deve fazer escolhas, observando suas especificidades.

### 2.1 Diretrizes

A partir da decisão de se implantar um Plano Estratégico na SSP/DF, foram estabelecidas quatro diretrizes básicas de atuação, conforme definições a seguir apresentadas:

**Patrocínio:** é o direcionador que determina a participação direta do nível estratégico da SSP/DF. Refere-se ao apoio e ao envolvimento ativo de líderes e de

tomadores de decisão da organização no processo de implementação e execução de iniciativas de gestão.

**Brevidade:** visa evitar processos demasiadamente longos e cansativos, fatores que induzem à descontinuidade, como já observado em experiências anteriores. Assim, a brevidade é importante para garantir que os objetivos do Plano Estratégico sejam efetivamente alcançados.

**Simplicidade:** desempenha um papel crucial na criação de uma comunicação mais eficaz e próxima do servidor. Ao simplificar a linguagem e os processos, o plano pode ser compreendido de maneira mais rápida e abrangente pelos membros da equipe, facilitando sua participação ativa e engajamento

**Busca pela integralidade das ações:** é o exercício da segurança pública de entender que o controle do crime deve transcender a abordagem das causas e as consequências da criminalidade, da violência e da insegurança, e considerar as interações de fatores relativos ao indivíduo, ao ambiente e ao social, com o objetivo de garantir a ordem pública em harmonia com condições sociais estáveis e sustentáveis, por meio da ampla articulação entre a sociedade civil, os órgãos governamentais e não governamentais, e da sinergia e conjugação de diferentes políticas públicas para promoção de direitos humanos.

## *2.2 Premissas*

A fim de nortear a construção do presente plano estratégico, a partir das diretrizes já definidas, para implantação do processo ora apresentado, foram estabelecidas quatro premissas conceituais: **a institucionalização, a consideração, a identificação e a conexão.**

A institucionalização está baseada na preocupação com o respeito à diretriz governamental atual, e ainda, na configuração de uma política de Estado perene, adaptável e contínua, com planejamento de curto, médio e longo prazos.

A consideração é o fator de respeito ao que está regulamentado nos instrumentos vigentes, procurando-se incorporar os processos bem-sucedidos e aperfeiçoar os incipientes. É premissa que deve ser incorporada como economia administrativa, considerando o passo para que as próximas gestões também assim procedam.

Em face da estrutura organizacional da segurança pública, com diversos atores com competências e atribuições determinadas, bem como pelos instrumentos de planejamento já previstos e estabelecidos, pela premissa da identificação, procurou-se construir uma estrutura de documento na qual os operadores desse plano possam compreender e encontrar suas missões negociais específicas, facilitando a aderência e, por consequência, também, a institucionalização.

Por fim, a premissa da conexão consiste na preocupação em se criar um sistema integrativo, de forma que este plano se interligue aos demais instrumentos de planejamento da segurança pública harmonicamente.

### *2.3 Métodos e técnicas utilizadas*

O presente trabalho, já desenvolvido no ciclo anterior (2021 a 2022), é orientado pelo ciclo PDCA<sup>3</sup>, que se estabelece em quatro fases: **planejar, desenvolver, conferir e ajustar**. O método PDCA possibilita a demonstração da dinâmica do processo do planejamento estratégico, uma vez que o plano ora apresentado representa a fase “P” de planejar.

Na sequência, ingressa-se na fase “D”, de desenvolvimento, de execução, que deverá considerar os fatores críticos de sucesso, os FCS. Os FCS são elementos necessários para que uma organização ou projeto cumpra sua missão. São pontos-chaves que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento e o crescimento de uma organização, atingindo seus objetivos.

A partir de entrevistas realizadas com gestores das diversas áreas da SSP/DF, foram apurados os seguintes **Fatores Críticos de Sucesso - FCS**:

---

<sup>3</sup> PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT) é uma ferramenta dinâmica de gestão, composta por quatro passos, utilizado para o controle e melhoria contínua de produtos e processos como é o caso planejamento estratégico.

- a) Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- b) Vigilância na governança entre os órgãos da Segurança Pública;
- c) Envolvimento do nível tático e operacional;
- d) Patrocínio da alta administração;
- e) Priorização;
- f) Área de gestão estratégica e projetos atuante;
- g) Capacitação.

O próximo passo, a conferência da estratégia, letra “C” do ciclo PDCA, ocorrerá no âmbito do Comitê Interno de Governança e Estratégia – CIGESP da SSP/DF, a partir de reuniões periódicas de avaliação de indicadores e metas e acompanhamento da execução do planejamento estratégico.

Por fim, o ajuste da estratégia, a letra “A” do ciclo PDCA, será realizado de maneira pontual no âmbito do desenvolvimento e conferência já referidos, e os ajustes estruturais serão realizados anualmente. Assim, a fase “A” do PDCA se conectará à fase “P” e o ciclo será reiniciado.

Para a definição da estratégia, o método escolhido foi o *Balanced Scorecard*, ou BSC, por ser uma técnica difundida no mercado, orientada a resultados, além de ser aplicada no plano estratégico do Governo do DF, em diversas outras Secretarias de Estado e também nos órgãos de segurança pública vinculados à SSP/DF.

O *Balanced Scorecard* se vale de variáveis que influenciam a instituição, distribuídas em perspectivas que se dividem em quatro: financeira, cliente-cidadão, processos internos e aprendizado e crescimento. Estas abrigam os objetivos estratégicos que se desdobram em projetos, sendo cada objetivo medido por indicadores.

O BSB é uma ferramenta flexível que pode ser adaptada às especificidades de seus usuários. No cenário da SSP/DF, entendeu-se pertinente seguir as perspectivas padronizadas da Secretaria de Planejamento, ou seja: **contribuição para sociedade, resultados institucionais, processos internos, e pessoas, inovação e tecnologia.**

Com o objetivo de situar a SSP/DF no planejamento estratégico governamental, foram considerados os indicadores do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), que traduzem a participação da segurança pública no alcance dos resultados almejados, diagnósticos do Plano Distrital de Segurança Pública e de Defesa Social – PDISP, além do uso de técnicas como a matriz SWOT<sup>4</sup>, árvore de problemas e o *Benchmarking*.

#### *2.4 Reuniões técnicas e Debates*

Com base nas premissas e nos objetivos estratégicos discutidos neste Plano Estratégico, e considerando sua interação com as questões relacionadas ao Fundo Nacional de Segurança Pública e as diretrizes legais, as equipes técnicas entenderam que o próximo ciclo (2023-2025) deveria levar em conta as políticas públicas já estabelecidas, com foco na abordagem da nova gestão.

Assim, foi iniciado um ciclo de oficinas técnicas que envolveu todas as áreas da SSP/DF. Durante essas oficinas, cada área teve a oportunidade de apresentar seus projetos, discutindo quais estavam alinhados com a nova gestão e quais deveriam ser encerrados, principalmente por já terem sido concluídos. Os resultados dessas oficinas seriam revisados pela gestão e integrados ao portfólio de projetos, devendo responder aos objetivos estratégicos da SSP/DF.

#### *2.5 Segurança Integral*

Em conjunto com o desenvolvimento deste Plano Estratégico, foi iniciada a estruturação de um programa de segurança pública denominado DF Mais Seguro – Segurança Integral, instituído pelo Decreto nº 45.165, de 14 de novembro de 2023, que trouxe novas dimensões ao Programa DF Mais Seguro, já existente.

O DF Mais Seguro – Segurança Integral está baseado na articulação com a sociedade civil e na atuação conjugada entre órgãos e entidades governamentais e não governamentais, sendo composto por cinco eixos de segurança integral, que priorizam

---

<sup>4</sup> Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - em português) ferramenta utilizada para análise de cenário, usada como base para gestão e planejamento estratégico, podendo ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

projetos, ações e serviços com o objetivo de promover resultados diretos e/ou indiretos na redução sustentável dos índices de criminalidade e violência, no aumento da sensação de segurança e na melhoria das condições sociais gerais da sociedade com a promoção de direitos humanos. São eixos do Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral:

- a) Cidade Mais Segura;**
- b) Escola Mais Segura;**
- c) Cidadão Mais Seguro;**
- d) Mulher Mais Segura; e**
- e) Servidor Mais Seguro.**

Os Eixos de Segurança Integral representam interesses prioritários, estruturados no conjunto de projetos, ações e serviços da segurança pública que, quando conjugados às iniciativas e outros órgãos e entidades, governamentais e não governamentais, e em articulação com a sociedade civil, têm resultados otimizados em seus fins políticos, administrativos e sociais.

O alinhamento do Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral ao presente Plano Estratégico e ao PDISP se deu na consideração dos objetivos do programa com os objetivos do mapa estratégico da SSP/DF, de forma que os projetos e ações desse programa ganhassem caráter estratégico, conforme detalhado a seguir no item 2.7 *tradução da estratégia*.

A Segurança Integral, nesta perspectiva, pode ser definida como o exercício da segurança pública que transcende o controle do crime para abordar as causas e as consequências da criminalidade, violência e insegurança, considerando ainda as interações de fatores relativos ao indivíduo, ao ambiente e ao contexto social, indo além do controle do crime.

## *2.6 Análise de Cenário*

Para entender o cenário atual foram buscadas referências disponíveis. O Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), por exemplo, apresentou sete tendências de futuro relacionadas à área da segurança pública. Essas tendências envolvem distintas



esferas e temáticas que apresentam influência sobre a consecução de políticas públicas de segurança e políticas de segurança pública, e guardam muita contemporaneidade com o momento presente.

A primeira tendência apresentada diz respeito a um incremento na participação do Governo Federal na gestão e monitoramento das políticas públicas de segurança, sobretudo com a consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com o advento da Lei Nº 13.675/2019, que tende a padronizar metas e indicadores da área para as unidades federativas, direcionando as estratégias de atuação das forças de segurança e estabelecendo padrões de comparabilidade internacionais.

A segunda tendência de futuro tratou do conceito de cidades inteligentes, como instrumento estratégico para planejamento e gestão de cidades, apresentado como uma nova dimensão da gestão pública para o enfrentamento dos desafios da área de segurança, perpassando os setores de energia, recursos naturais, transportes, educação, saúde, dentre outros, por meio do emprego integrado e eficiente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), trazendo, assim, mais valor e melhor qualidade de vida.

A terceira tendência abordou as novas metas e condicionantes vindas da esfera federal, que buscam reduzir as subnotificações dos tipos penais, em especial de violência contra a mulher e crimes contra o patrimônio, levando em consideração o maior acesso da população às informações e uma melhoria do percentual de confiabilidade nas instituições responsáveis por gerir e operar a política de segurança pública.

A quarta tendência versou a redução da criminalidade violenta letal intencional e a criminalidade violenta letal (mortes no trânsito), uma vez que o primeiro indicador está diretamente relacionado com a melhoria dos índices de resolatividade dos inquéritos policiais, ao passo que o segundo possui uma estreita consonância com a redução do consumo de álcool e do uso de substâncias ilícitas por motoristas, em especial pelos mais jovens.

A quinta tendência evidencia o aumento das possibilidades de colaboração em tempo real, ou seja, de participação cidadã (gravação de eventos em tempo real nas redes sociais e compartilhamento de imagens entre o setor público e estabelecimentos privados)

e de integração entre órgãos/entidades de esferas administrativas distintas (sistemas e bancos de dados interconectados, câmeras e cidades inteligentes), qualificando a atuação preventiva e reativa das forças de segurança.

A sexta tendência refere-se à realização da gestão do déficit tecnológico pelas forças de segurança, incrementando os seus instrumentos para acompanhar as mudanças dos tipos penais, como o avanço dos crimes cibernéticos, e se organizar internamente.

A última tendência listada no Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), embora já não esteja mais no escopo de atuação da SSP/DF, ressalta que as altas taxas de aprisionamento e de ocupação do sistema prisional levarão o sistema a atuar em modelos de cogestão para atividades específicas realizadas nos equipamentos penitenciários, como ações diretamente relacionadas à ressocialização dos apenados (trabalho, educação, saúde e outras voltadas à psicologia social), a fim de compartilhar responsabilidades entre o setor público e setor privado.

A partir desse cenário, como forma de subsidiar a construção deste Plano estratégico, utilizou-se uma série de documentos produzidos pelas subsecretarias e assessorias da SSP/DF, denominados “árvores de problemas”. Esses documentos apresentam questões relacionadas ao efetivo de servidores e processos de capacitação, recursos materiais e tecnológicos disponíveis para consecução dos trabalhos da SSP/DF, infraestrutura disponível, além de aspectos relacionados à gestão, legislação e a questões financeiras e orçamentárias, dentre outras. A análise permite evidenciar alguns gargalos que são comuns aos órgãos que compõem a SSP/DF, passando pelas questões apontadas.

A partir das tendências do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), do conhecimento dos projetos iniciais, das necessidades da SSP/DF e das árvores de problemas construídas pelas subsecretarias e assessorias que compõem a SSP/DF, coletadas a partir das percepções e do conhecimento dos servidores sobre o contexto histórico da instituição, iniciou-se uma discussão mais detalhada dos cenários possíveis para a área da segurança pública, em especial, os desafios para a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Considerando esses documentos referidos, deve-se olhar os indicadores de destaque. Com efeito, o Distrito Federal progrediu consideravelmente, alcançando o menor índice de homicídios dos últimos 45 anos, registrando 8,5 homicídios por 100 mil habitantes em 2022. Além disso, houve uma redução progressiva nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), diminuindo de uma taxa de 27,7 casos por 100 mil habitantes em 2012 para 9,5 casos por 100 mil habitantes em 2022. Os Crimes Contra o Patrimônio (CCP) também diminuíram em 12,1%, 32,9% e 11,2% nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente.

Outro aspecto positivo foi a significativa redução no número de mortes por acidentes de trânsito no Distrito Federal. Em 2019, a taxa de mortos por 10.000 veículos era de 1,44, e em 2021 foi reduzida para 1,24, resultando em 34 vidas salvas. Foram realizadas 1.736 ações educativas de trânsito entre 2019 e 2022, que alcançaram 44,73% da população do Distrito Federal em 2022.

Quanto aos atendimentos emergenciais prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, houve um aumento de 8% na média de registros de ocorrências anuais atendidas no período de 2019 a 2022, enquanto a média do tempo de resposta permaneceu constante.

Além dos dados, vale trazer as políticas desenvolvidas no âmbito da SSP/DF. Quanto às evoluções tecnológicas, a SSP/DF expandiu o uso de soluções tecnológicas de *Business Intelligence* (BI), o que viabilizou a criação de cerca de 60 painéis (*dashboards*) institucionais de monitoramento, integrando dados de transparência, segurança pública e gestão, em proveito dos processos decisórios em níveis, operacional, tático e estratégico.

Os painéis de BI desenvolvidos e mantidos pela SSP/DF, ferramentas modernas de gestão de segurança pública, representam repositórios de informações aptas à abordarem questões estratégicas na esfera da segurança pública. Tais ferramentas são acessadas por servidores da SSP/DF, de órgãos externos com atribuições relacionadas direta ou indiretamente com a segurança pública e também pela sociedade civil (*transparência Covid-19 e Monitoramento de Femicídios*).

Outro ponto de destaque foi a consolidação do Centro de Operações Policiais Militares (COPOM), que passou a operar no Centro Integrado de Operações de Brasília da SSP/DF (CIOB). Ampliou-se em 240% o número de câmeras de videomonitoramento urbano (de 429, em 2018, para 1.025, em 2022), sendo 133 integradas de outros órgãos como DER e STJ, expandindo-se a cobertura de oito para 24 Regiões Administrativas monitoradas e implantando-se o Sistema de Combate a Incêndio e Pânico (SCIP), com redução do prazo de análise dos projetos de 45 para 15 dias.

No tocante ao enfrentamento da violência contra a mulher, embora os desafios ainda permaneçam significativos, verifica-se que o Distrito Federal tem desenvolvido iniciativas intersetoriais, coordenadas com esta SSP/DF, para promover a prevenção, proteção e assistência às pessoas em situação de violência de gênero.

Entre os anos de 2019 e 2022, foram implantados 6 Núcleos Integrados de Atendimento à Mulher (NUIAMs) nas Delegacias de Polícia Civil. Também foi criada a 2ª Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM II) e a Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, bem como realizados mais de 47 mil atendimentos/capacitações por meio de programas como: Empreende Mais Mulher, Oportunidade Mulher, Mulheres Hipercriativas, Ação Mulher no Campo, Rede Sou Mais Mulher e Mulher Você Não Está Só.

Também foram realizadas, entre os anos de 2019 e 2022, mais de 49,6 mil visitas e atendidas quase 6 mil famílias em contexto de violência doméstica e familiar, no âmbito do Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica (PROVID), 82,61% dos crimes de feminicídio elucidados pela Polícia Civil, em 2021, e criado o Maria da Penha On-line, com possibilidade de pedido de medida protetiva de urgência e solicitação de acolhimento na casa abrigo, que registrou 1,3 mil ocorrências no primeiro ano de funcionamento, dados que reforçam a tendência de maior confiabilidade nas instituições públicas.

No âmbito específico da SSP/DF, ainda, destaca-se a existência de uma Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios – CTMHF. A CTMHF, dentre outras ferramentas, também utiliza painéis de *Business Intelligence* (BI) desenvolvidos e

mantidos pela SSP/DF, o que contribui tanto para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas, como para o conhecimento da população sobre essa temática tão relevante (transparência).

Por meio de construção participativa dos representantes focais, foi atualizada uma matriz SWOT para refletir o cenário atual, considerando tanto as forças e fragilidades no âmbito interno desta Secretaria, como as ameaças e oportunidades existentes no ambiente externo.

O resultado desse levantamento, à época da estruturação do presente ciclo do plano estratégico, pode ser conferido nos termos que se apresenta a análise a seguir consolidada:

### 2.6.1 Matriz SWOT

## ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS
(FOR 1) Experiência da Alta Gestão em segurança pública
(FOR 2) Boa capacidade de articulação política da Alta Gestão
(FOR 3) Atenção à participação social nas políticas de segurança pública
(FOR 4) Unidades orgânicas da SSP/DF estruturadas, com atribuições bem definidas
(FOR 5) Internalização da cultura de planejamento em andamento
(FOR 6) Boa experiência das equipes da SSP/DF em suas respectivas atividades negociais
(FOR 7) Infraestrutura própria para o desenvolvimento das atividades
(FOR 8) Setorial de licitações e contratos próprio da SSP/DF, com pessoal capacitado
(FOR 9) Patrocínio da Alta Gestão nas ações estratégicas do Órgão
(FOR 10) Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos atuante
(FOR 11) Implementação de política permanente de capacitação na SSP/DF

FRAQUEZAS
(FRA 1) Necessidade de modificações de prioridades
(FRA 2) Gestão reativa e cultura de planejamento ainda em desenvolvimento
(FRA 3) Baixa cultura de medição de resultados nas ações implementadas
(FRA 4) Resistência às mudanças
(FRA 5) Descontinuidade de recursos humanos da SSP/DF
(FRA 6) Ausência de um quadro de servidores próprio
(FRA 7) Infraestrutura física ainda distante do ideal
(FRA 8) Contingenciamento de recursos e alteração de metas e de dotação orçamentária
(FRA 9) Baixa integração e compartilhamento de dados com as forças de segurança pública e com outros órgãos

## ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES
(OPO 1) Captação de recursos orçamentários e extraorçamentários (emendas parlamentares, convênios, etc.)
(OPO 2) Financiamento de ações pelo Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP
(OPO 3) Novas tecnologias para simplificação e melhoria do atendimento ao cidadão
(OPO 4) Promulgação da lei que criou a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social
(OPO 5) Modelo de gestão estratégica atual do GDF
(OPO 6) Participação social
(OPO 7) Existência de boas práticas disponíveis na Administração Pública

AMEAÇAS
(AME 1) Contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros
(AME 2) Dificuldade de acompanhamento das mudanças tecnológicas e de incorporar as novas tecnologias para melhoria das atividades
(AME 3) Dificuldade na difusão e no uso de novas tecnologias nas atividades
(AME 4) Comprometimento do nível do atendimento ao usuário por conta do déficit de efetivo

## *2.7 Tradução da Estratégia*

Na elaboração do Plano Estratégico, o diagnóstico resultante da matriz SWOT e os Fatores Críticos de Sucesso – FCS apresentados foram subsídios para confirmar onde os esforços deveriam se concentrar no enfrentamento das dificuldades identificadas e o melhor arranjo de forças e oportunidades para que se pudesse desenvolver a resiliência da SSP/DF.

O trabalho desenvolvido foi importante para o refinamento da estratégia originalmente concebida, ao validar a missão, a visão e os valores intrínsecos à Secretaria Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. Tais premissas também estão alinhadas ao planejamento estratégico do Distrito Federal e ao Programa DF Mais Seguro - Segurança Integral, já referido.

O alinhamento do Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral ao presente Plano Estratégico e ao Plano Distrital de Segurança Pública se deu a partir do alinhamento dos objetivos do programa com os objetivos do mapa estratégico da SSP/DF, de forma que os projetos e ações do programa ganhassem caráter estratégico.

Nesta etapa, assim como no ciclo anterior, os objetivos estratégicos foram reagrupados por complexidade, necessidade e prioridade. A partir daí, alguns objetivos não foram confirmados e outros foram reorientados pela perspectiva.

Após as etapas anteriores, procedeu-se à verificação da adequação do portfólio de projetos levantados para minimizar as vulnerabilidades identificadas e potencializar os pontos positivos da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF). Nesta perspectiva, o portfólio é o resultado do espelhamento do Plano Estratégico vigente ao Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral.

A partir da definição do portfólio foram definidos os indicadores destinados a mensurar os progressos em relação a cada objetivo estratégico delineado, sendo, neste caso, considerados os indicadores já existentes no Plano Distrital de Segurança Pública e de Defesa Social – PDISP e no Plano Estratégico do Distrito Federal.

Na sequência, partiu-se à análise do portfólio de projetos, visando verificar sua capacidade de minimizar as vulnerabilidades diagnosticadas e potencializar os aspectos positivos da SSP/DF. Por último, as áreas técnicas elegeram indicadores para medir cada objetivo estratégico, o que foi submetido ao Comitê de Governança e Gestão Estratégica – CIGESP, que aprovou o portfólio de iniciativas.

A partir da aprovação do plano estratégico, desdobram-se diversas ações imprescindíveis para sua implementação eficaz. Entre estas medidas, destacam-se a realização de campanhas de divulgação para garantir o conhecimento e o engajamento de todos os envolvidos, a identificação e a formalização dos gerentes de projetos responsáveis pela execução das iniciativas estratégicas, a realização de reuniões inaugurais para alinhamento e estabelecimento de diretrizes, além estruturação dos projetos estratégicos de acordo com a metodologia de gerenciamento da SSP/DF.

A execução da estratégia utilizará a metodologia de gerenciamento da SSP/DF adaptada, de forma que cada eixo do Programa DF Mais Seguro – Segurança Integral seja estruturado como um projeto estratégico da SSP/DF. Iniciativas estratégicas eventualmente não contempladas nos eixos referido serão tratadas como projetos estratégicos à parte.

Adicionalmente, será necessário estruturar ações complementares que fortaleçam a atuação da SSP/DF, como a coordenação com a cadeia de valor específica da instituição, visando uma compreensão mais clara de seus processos e impactos.

Por fim, será essencial promover a padronização do alinhamento estratégico dos projetos, das contratações, dos eventos, das capacitações, dos orçamentos e das ações de tecnologia de informação e comunicação – TIC, garantindo-se que todas as iniciativas estejam em conformidade com os objetivos e diretrizes estabelecidos no plano estratégico aprovado, o que deve ocorrer a partir de normativos próprios.

## *2.8. Gestão da Estratégia*

A gestão da estratégia utilizará o modelo Balanced Scorecard (BSC), ferramenta de gestão que visa traduzir a visão e a estratégia de uma organização em um conjunto



abrangente de medidas de desempenho. O BSC utiliza uma abordagem holística no gerenciamento e no monitoramento do progresso em direção aos objetivos estratégicos definidos.

Uma das características centrais do BSC é a integração de diferentes perspectivas, incluindo a financeira, do cliente, dos processos internos e de aprendizado e crescimento, com vistas a fornecer uma visão equilibrada do desempenho organizacional. Cada perspectiva no BSC possui métricas específicas que refletem aspectos cruciais da estratégia da organização.

Neste sentido, uma das vantagens da aplicação do BSC como ferramenta de gestão estratégica é sua capacidade de alinhar as atividades diárias e atuais da SSP/DF a sua estratégia de longo prazo, proporcionando uma compreensão clara de como cada ação contribui para os objetivos estratégicos do Órgão.

Nesse contexto, apresenta-se nos próximos itens documentos e informações estratégicas gerados para esse ciclo de planejamento: identidade estratégica, estrutura organizacional, mapa estratégico com seus objetivos e perspectivas, indicadores e portfólio de iniciativas.

### **3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA**

#### **3.1 Negócio**

Gestão e Governança de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal.

#### **3.2 Missão**

Formular e implementar a política de Segurança Pública integral do Distrito Federal, por meio da gestão, governança e integração dos órgãos que compõem a área de Segurança Pública e Defesa Social, com a participação das demais áreas de governo e sociedade civil.

#### **3.3 Visão**

Ser referência nacional em Gestão e Governança de Segurança Pública e Defesa Social.

#### **3.4 Valores**

- a) Ética;
- b) Transparência;
- c) O respeito à dignidade humana e às garantias individuais e coletivas;
- d) Integração;
- e) Integralidade.

### **4. ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

#### **4.1 Organograma**

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 40.079/2019, possui a organização representada no organograma a seguir:

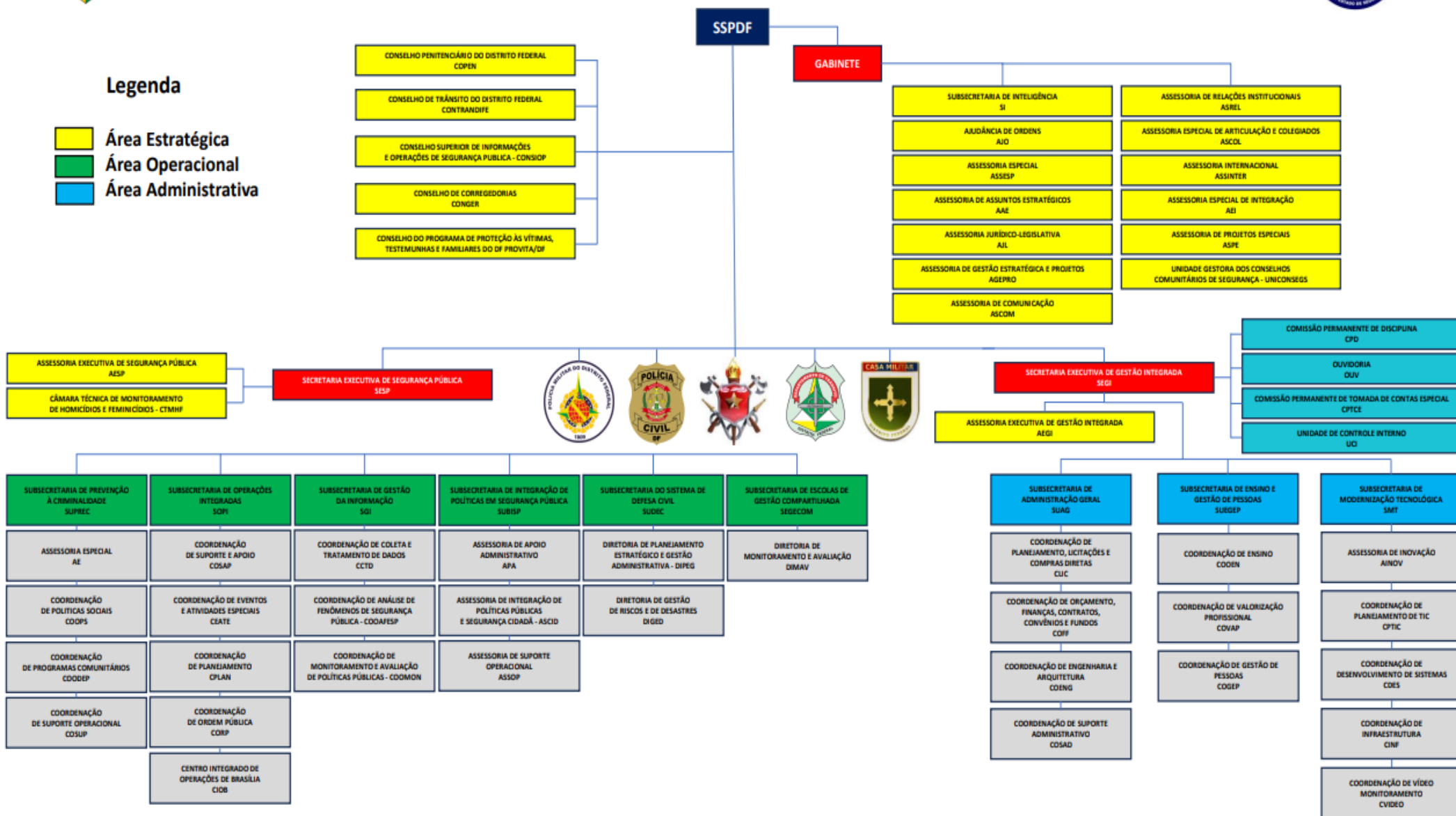
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL – SSP/DF



Legenda

- Área Estratégica
- Área Operacional
- Área Administrativa



## 5. MAPA ESTRATÉGICO

### SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

#### MISSÃO

Formular e implementar a política de Segurança Pública integral do Distrito Federal, por meio da gestão, governança e integração dos órgãos que compõem a área de Segurança Pública e Defesa Social, com a participação das demais áreas de governo e sociedade civil.

#### VISÃO

Ser referência nacional em Gestão e Governança de Segurança Pública e Defesa Social.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

Aumentar a sensação de segurança.

Reduzir os índices de Criminalidade com Enfrentamento qualificado.

Melhorar o Atendimento ao Cidadão

#### RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Atuar na prevenção, com enfoque para a proteção social de grupos vulneráveis.

Induzir uma Política de Segurança Pública como investimento e em contexto amplo, além dos integrantes do SUSP.

Otimizar as ações de Defesa Civil

Garantir a execução das políticas de segurança pública com participação social.

#### PROCESSOS INTERNOS

Fomentar a integração e o compartilhamento de dados, informações e conhecimento entre os órgãos de segurança pública, demais instituições distritais e a cooperação federativa.

Fortalecer a gestão da estratégia e seus processos orientados a resultado.

Aprimorar a Imagem, a Transparência e a Conformidade da Segurança Pública.

Aperfeiçoar os processos internos de execução orçamentária.

Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira das ações da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

#### PESSOAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Desenvolver as competências, os processos de melhoria da qualidade de vida e da saúde do corpo funcional.

Estimular a Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico em Segurança Pública.

Investir em tecnologias inteligentes de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos.

Promover a modernização da infraestrutura, da tecnologia e da logística.

**VALORES:** Ética; Transparência; Respeito à dignidade humana e às garantias individuais e coletivas; Integração; Integralidade.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

6. INDICADORES

Número de ordem	Perspectiva	Objetivo	Título do indicador	Descrição do indicador
Identificação numeral do indicador na lista	Indica a perspectiva alinhada ao plano estratégico	Identifica o objetivo alinhado à perspectiva do plano estratégico	Título do indicador expressa de forma resumida seu significado.	Informação expressando as intenções de dimensionamento (determinado espaço geográfico, no período considerado) do indicador
1.1	Resultados Institucionais	Atuar na prevenção, com enfoque para a proteção social de grupos vulneráveis	Índice de Crimes contra às mulheres: Femicídio	Índice de Crimes Contra as Mulheres grupo de 100 mil habitantes. Tem por objetivo monitorar os Crimes Previstos na Lei Maria da Penha, Estupro, Tentativa de Estupro e Femicídio incididos no Distrito Federal.
1.2			Índice de atendimentos realizados a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e criminal	O indicador busca verificar o número de atendimentos realizados perante o número total de atendimentos previstos.

<b>Número de ordem</b>	<b>Perspectiva</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Título do indicador</b>	<b>Descrição do indicador</b>
1.3	Resultados Institucionais	Induzir uma política de segurança pública como investimento e em contexto amplo, além dos integrantes do SUSP	Índice de Escolas Cívico-Militares Implantadas	Aumento no número de escolas compartilhadas no DF.
1.4		Garantir a execução das políticas de segurança pública com participação social	Índice de reuniões de CONSEGs realizadas	O indicador busca verificar o número de reuniões realizadas pelos CONSEGs perante o número total de reuniões previstas.
1.5	Contribuições para a sociedade	Aumentar a sensação de segurança	Índice de Sensação de Segurança	Trata-se do monitoramento anual da sensação de segurança da população do DF avaliada a partir da pesquisa distrital de vitimização.

<b>Número de ordem</b>	<b>Perspectiva</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Título do indicador</b>	<b>Descrição do indicador</b>
1.6	Contribuições para a sociedade	Melhorar o atendimento ao cidadão	Índice de Qualidade do Atendimento Emergencial da PMDF e CBMDF	Trata-se do monitoramento trimestral da satisfação dos atendidos pela Polícia Militar e pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a partir das ocorrências registradas nos números de emergência (190 e 193) da CIADE, quanto à qualidade do atendimento recebido no atendimento por telefone.
1.7		Reduzir os índices de criminalidade com enfrentamento qualificado	Índice de CCP	Índice de CCP grupo de 100 mil habitantes. Tem por objetivo monitorar os Crimes contra o Patrimônio incididos no Distrito Federal.
1.8		Reduzir os índices de criminalidade com enfrentamento qualificado	Índice de CVLI	Índice de CVLI por grupo de 100 mil habitantes. Tem por objetivo monitorar os Crimes Violentos Letais Intencionais incididos no Distrito Federal.
1.9	Resultados Institucionais	Otimizar as atividades de Defesa Civil	Taxa de mapeamento de áreas de risco	Extensão das áreas de risco já mapeada pela SUPROD/SSP, em relação à extensão total destas áreas.

Número de ordem	Perspectiva	Objetivo	Título do indicador	Descrição do indicador
2.1	Processos Internos	Fomentar a integração e o compartilhamento de dados, informações e conhecimento entre os órgãos de segurança pública, demais instituições distritais e a cooperação federativa	Índice de Informações Integradas	O indicador reflete um Sistema Integrador de Bases de Dados de interesse da Segurança Pública, que permita democratizar o acesso aos dados gerados pelos diversos órgãos de segurança pública, podendo, para tanto, usar o SIGEO ou CliqView.
2.2		Fortalecer a gestão da estratégia e seus processos orientados a resultado	Índice de Efetividade da Gestão Estratégica	Indicador visa mensurar o desempenho da gestão estratégica da SSP/DF fazendo um apanhado do desempenho de todos os indicadores mensurados.
2.3		Aprimorar a imagem, a transparência e a conformidade da segurança pública	Índice de Mídia Positiva	Indicador visa mensurar a quantidade de mídias positivas relacionadas aos órgãos de segurança pública em relação ao total de mídias veiculadas.
2.4	Pessoas Inovação e Tecnologia	Investir em tecnologias inteligentes de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos	Índice de Mapeamento de Processos do CIOB	Indicador visa mensurar o percentual dos processos do CIOB que estão mapeados.



<b>Número de ordem</b>	<b>Perspectiva</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Título do indicador</b>	<b>Descrição do indicador</b>
2.5	Pessoas Inovação e Tecnologia	Promover a modernização da infraestrutura, da tecnologia e da logística	Índice de atualização do PDTI	Indicador visa mensurar a atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e comunicações (PDTI).
3.1		Desenvolver as competências os processos de melhoria da qualidade de vida e da saúde do corpo funcional	Índice de Servidores Capacitados	Indicador visa mensurar o percentual de servidores da SSP/DF que realizaram capacitação.
3.2		Desenvolver as competências os processos de melhoria da qualidade de vida e da saúde do corpo funcional	Pesquisa de Comprometimento Organizacional	O indicador visa mensurar o percentual de comprometimento organizacional dos servidores da SSP/DF.
3.3		Estimular a produção de conhecimento científico e tecnológico em segurança pública	Índice de Estímulos a Realização de Pesquisas em C&T	O indicador objetiva mensurar o volume de projetos (internos e externos) destinados a produção de conhecimento científico e tecnológico em segurança pública, bem como o número de cursos de pós-graduação.

Número de ordem	Perspectiva	Objetivo	Título do indicador	Descrição do indicador
4.1	Processos Internos	Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira das ações da Secretaria de Estado de Segurança Pública	Índice de Recursos Aprovados	O indicador objetiva medir quanto do que foi solicitado para investimento, a partir do planejamento orçamentário, foi aprovado pelo tesouro.

## 7. PORTFÓLIO DE INICIATIVAS

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Pespectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
1	Contribuição para a Sociedade	4	Aumentar a sensação de segurança	4.1	Aperfeiçoamento das políticas públicas de segurança pública no DF, a partir da perspectiva de Segurança Integral (Parceria FAAP)	Cidadão Mais Seguro	SUEGEP
				4.2	Aperfeiçoamento do programa de redução das desordens físicas e sociais	Cidade Mais Segura	SUBISP
		5	Melhorar o Atendimento ao Cidadão	5.1	Modernização do sistema de atendimento de emergência no DF	Cidadão Mais Seguro	SOPI
				5.2	Atualização dos principais Protocolos de Ações Integradas - PAI	Cidade Mais Segura	SOPI
				5.3	Diminuição do tempo-resposta da avaliação de licenciamento de empresas.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				5.4	Aproximação com órgãos de atendimento à vulneráveis	Mulher Mais Segura	SUPREC
		7	Reduzir os índices de Criminalidade com Enfrentamento qualificado	7.1	Protocolo Operação Dragão (sistema penitenciário)	Cidade Mais Segura	SOPI
				7.2	Protocolo Operação Iguana (sistema socioeducativo)	Cidade Mais Segura	SOPI
				7.3	Protocolo Operação Penitenciária Federal de Brasília	Cidade Mais Segura	SOPI
				7.4	Operação 5º Mandamento	Cidadão Mais Seguro	SOPI

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				7.5	Consolidação e difusão da atuação com base nas Regiões Integradas de Segurança Pública – RISPs, Áreas de Segurança Pública – AISPs, e implementação das microrregiões	Cidadão Mais Seguro	SUBISP
				7.6	Estabelecimento de Programas específicos para enfrentamento de Crimes Contra o Patrimônio (CCP)	Cidadão Mais Seguro	SUBISP
				7.7	Fortalecimento da Atividade de Inteligência de Segurança Pública	Cidadão Mais Seguro	SI
				7.8	Fortalecimento do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do DF	Cidadão Mais Seguro	SI
				7.9	Estabelecimento de protocolos específicos para enfrentamento de CVLI	Cidadão Mais Seguro	SOPI
				7.10	Criação de canal e espaço de atendimento para mulheres policiais vítimas de violência doméstica	Mulher Mais Segura	SUPREC
				7.11	Ampliação Grupo Refletir (para homens agressores dos órgãos da segurança)	Mulher Mais Segura	SUEGEP
				7.12	Operação Shamar (MJ) - Nacional	Mulher Mais Segura	SOPI
				7.13	PROVID RURAL - Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar	Mulher Mais Segura	SUBISP

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Pespectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				7.14	Guia Prático de Integração da Rede de Proteção da Mulher	Mulher Mais Segura	SUBISP
2	Resultados Institucionais	1	Atuar na prevenção, com enfoque para a proteção social de grupos vulneráveis	1.1	Aquisição de equipamentos desportivos para o Projeto Escola de Campeões	Escola Mais Segura	SEGECOM
				1.2	Protocolo de Operações Integradas - POI - Cultura de Paz nas Escolas	Escola Mais Segura	SOPI
				1.3	Institucionalização do Projeto Empresa Responsável Comunidade Mais Segura.	Cidadão Mais Seguro	SUPREC
				1.4	Participação no Programa de Justiça Restaurativa	Cidadão Mais Seguro	SUPREC
				1.5	Ampliação do projeto Viva Flor	Mulher Mais Segura	SUPREC
				1.6	Programa Aliança Protetiva	Mulher Mais Segura	SUPREC
				1.7	Vizinhas Protegidas / VIZINHOS por ELAS	Mulher Mais Segura	SUBISP
		2	Induzir uma Política de Segurança como investimento e em contexto amplo, além dos integrantes do SUSP	2.1	Protocolo Operação Aeroporto	Cidade Mais Segura	SOPI
				2.2	Protocolo de grandes eventos na Arena BRB Mané Garrincha	Cidade Mais Segura	SOPI

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				2.3	Criação do CONSEG Escolar	Escola Mais Segura	COORDSEG
				2.4	Ampliação e Fortalecimento da Gestão Compartilhada nas Escolas	Escola Mais Segura	SEGECOM
				2.5	Realizar palestras em escolas públicas sobre percepção de risco.	Escola Mais Segura	SUDEC
				2.6	Atendimento psicoterapêutico para mulheres vítimas de violência doméstica.	Mulher Mais Segura	SUPREC
				2.7	Criação da Medalha Pró-Mulher	Mulher Mais Segura	SUBISP
				2.8	Articulação com TJDFT para fomento das ações protetivas e de segurança da SSP/DF	Mulher Mais Segura	CTMHF
		3	Garantir a execução das políticas de segurança pública com participação social	3.1	Reestruturação do funcionamento dos CONSEGs	Cidadão Mais Seguro	COORDSEG
				3.2	Programa Formativo de Promotores de Segurança Cidadã	Escola Mais Segura	SUPREC
				3.3	Conferência Distrital de Segurança Pública	Cidadão Mais Seguro	SUBISP
		6	Otimizar as ações de Defesa Civil	6.1	Atualização do mapeamento de áreas de risco do DF com planejamento de contingência nos setores de risco geológico.	Cidade Mais Segura	SUDEC

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				6.2	Aquisição de Estações Meteorológicas Profissionais.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				6.3	Avaliação estrutural das marquises situadas na W3 sul e norte.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				6.4	Avaliação de dengue nas residências.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				6.5	Implantação de Núcleos regionalizados de Voluntários de Defesa Civil	Cidadão Mais Seguro	SUDEC
				6.6	Palestras de percepção de risco na Mulher do Campo	Mulher Mais Segura	SUDEC
3	Processos Internos	8	Fomentar a Integração e o Compartilhamento de Dados, Informações e Conhecimento entre os órgãos de Segurança Pública, demais Instituições Distritais e a Cooperação Federativa.	8.1	Implementação de sistema de preenchimento eletrônico de todos os modelos de termos de vistoria e desenvolver painéis de monitoramento, análise, controle e estatística dos dados das vistorias.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				8.2	Implantação de Unidade Integrada de Segurança Pública – UISP	Cidadão Mais Seguro	SUBISP
				8.3	Pesquisa Diagnóstico de vulnerabilidades de órfãos do Femicídio.	Mulher Mais Segura	SUPREC
				8.4	Aperfeiçoamento dos históricos de ocorrências VDF - SGO/SINESP CAD	Mulher Mais Segura	SUBISP

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				8.5	Ação da CTMHF nas reuniões CONSEGs	Mulher Mais Segura	CTMHF
				8.6	Webinário sistema de justiça e segurança DF	Mulher Mais Segura	CTMHF
		9	Fortalecer a gestão da estratégia e seus processos orientados a resultado	9.1	Revisão do plano estratégico SSP/DF (até 2025)	N/A	AGEPRO
				9.2	Modernização do gerenciamento de projetos	N/A	AGEPRO
		10	Aprimorar a Imagem, a Transparência e a Conformidade da Segurança Pública	10.1	Programa de fortalecimento e valorização das instituições de segurança pública do Distrito Federal. Turminha mais segura.	Escola Mais Segura	SUPREC
				10.2	Webinário para Jornalistas	Mulher Mais Segura	CTMHF
		16	Aperfeiçoar os processos internos de execução orçamentária	16.1	Compartilhamento de experiências para diagnósticos de metodologia de elaboração de plano orçamentário	N/A	SUAG
		3	Processos Internos	15	Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira das ações da Secretaria de Estado de Segurança Pública	15.1	Estruturação do Regime de Contratações em Cooperação (RECC)



PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
4	Pessoas, Inovação e Tecnologia	11	Investir em Tecnologias Inteligentes de Segurança Pública, Mobilidade, Fiscalização e Prestação de Serviços Públicos	11.1	Programa de Videomonitoramento do DF	Cidade Mais Segura	SMT
				11.2	Aquisição de drone profissional (para uso em áreas de risco - com 6 baterias de longa duração).	Cidade Mais Segura	SUDEC
				11.3	Cadastro no sistema global (Google Earth) de informações relevantes das áreas de risco e poligonais dos locais afetáveis por movimentação gravitacional de massa ou processos hidrológicos.	Cidade Mais Segura	SUDEC
				11.4	Aquisição de drones e dispositivos de captura de imagem para monitoramento	Cidade Mais Segura	GABINETE
				11.5	Ampliação da Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas – DMPP	Mulher Mais Segura	SOPI
		12	Promover a modernização da infraestrutura, da tecnologia e da logística.	12.1	Reforma e adequação da edificação incorporada pela SSP/DF (cedida à SSP/DF pela TERRACAP - conforme processo SEI GDF nº 00050-00009685/2022-97)	Servidor Mais Seguro	SUAG
				12.2	Melhoria das condições prediais - SSP/DF e CIOB	Servidor Mais Seguro	SUAG

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
				12.3	Reforma do Centro de Atenção Biopsicossocial da SSP/DF - recurso futuro	Servidor Mais Seguro	SUAG
				12.4	Construção da Sede II SSP/DF	Servidor Mais Seguro	SUAG
		13	Desenvolver as competências, os processos de melhoria da qualidade de vida e da saúde do corpo funcional.	13.1	Capacitação dos profissionais de Segurança Pública em temática alinhada direta ou indiretamente à redução de mortes violentas	Cidadão Mais Seguro	SUEGEP
				13.2	Cursos livres e de pós-graduação na temática de enfrentamento da violência contra a mulher	Mulher Mais Segura	SUEGEP
				13.3	VII OLINSESP - Olimpíadas Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.4	Programa de Qualidade de Vida e Saúde dos Servidores SSP/DF e Forças de Segurança Pública	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.5	Ciclo de palestras com temáticas relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho, Atenção Biopsicossocial e Valorização Profissional	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.6	Estruturação das ações de ensino em segurança pública com diagnóstico de competência e implementação de trilhas de aprendizagem.	Servidor Mais Seguro	SUEGEP

PORTFÓLIO DE INICIATIVAS - 2023/2025							
Nº	Perspectiva	Nº Objetivo	Objetivo Estratégico	Nº	Iniciativa (Grande Entrega)	Eixo	Área
4	Pessoas, Inovação e Tecnologia	13	Desenvolver as competências, os processos de melhoria da qualidade de vida e da saúde do corpo funcional.	13.7	Política de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho da SSP/DF	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.8	Câmara Técnica de Prevenção ao Assédio no ambiente de trabalho	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.9	Pesquisa de Clima organizacional da SSP/DF e das Forças de Segurança	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
				13.10	Capacitação dos profissionais de Segurança Pública em temáticas de valorização, saúde, segurança do trabalho.	Servidor Mais Seguro	SUEGEP
		14	Estimular a Produção de Conhecimento Científico e Tecnológico em Segurança Pública	14.1	Pesquisa Distrital de Segurança Pública	Cidadão Mais Seguro	SGI
				14.2	Pesquisa de Monitoramento de Pessoas Protegidas pelo programa Viva Flor	Mulher Mais Segura	SGI
				14.3	Elaboração do Relatório de Homicídios consumados	Cidadão Mais Seguro	CTMHF
				14.4	Relatórios - trimestrais e semestrais (feminicídios tentados e consumados)	Mulher Mais Segura	CTMHF